

QUEBRA-CABEÇA DO NOME

Eixo: Práticas Pedagógicas e Ludicidade

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
SILVA, Janice Mendes da³

O presente plano de intervenção traz uma prática pedagógica que promove o desenvolvimento da linguagem escrita por meio de uma brincadeira. “A brincadeira é uma atividade que a criança começa desde seu nascimento no âmbito familiar” (KISHIMOTO, 2002, p. 139) e continua com seus pares. Portanto, o brincar é inerente à criança, faz parte de sua rotina e de sua vida. Por meio dela é possível desenvolver diversas habilidades, inclusive relacionadas às práticas de letramento e alfabetização.

Utilizando a estratégia da brincadeira, propõe-se no presente plano de aula a construção do próprio nome, que, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010), é importante por fornecer um repertório básico de letras que serve de fonte de informação para produzir outras escritas, além de ser fundamental para a construção da identidade da criança.

FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS

1 OBJETIVO

Compreender a função da escrita em diferentes contextos.

2 JUSTIFICATIVA TEÓRICA

Na Educação Infantil são inúmeras as oportunidades significativas em que as crianças podem reconhecer letras, aprender os nomes de cada uma e tentar grafá-las, e é possível aprender sobre as letras através de jogos e atividades diversificadas.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação, Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos EAD, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

Apresenta-se a referida prática pedagógica considerando as teorias de Kishimoto (2002), que alerta que o jogo é educativo em sua essência, pois a criança sempre se educa em qualquer tipo de jogo.

Os jogos de palavras na Educação Infantil auxiliam a criança de modo lúdico a refletir sobre dimensões sonora e escrita das palavras da língua. Jogos de regras como “memória”, “dominó”, “baralho”, etc., em que as crianças precisam refletir sobre as palavras, comparando-as, segmentando-as, também são importantes para a aprendizagem da criança.

Jogos que envolvem os nomes das crianças, em que elas tenham que reconhecer seus próprios nomes e dos colegas, auxiliam de maneira lúdica a aprendizagem, assim como o jogo escolhido para a aula apresentada de “quebra-cabeça”. É importante ressaltar que tais jogos não visam uma alfabetização precoce na Educação Infantil, mas sim oportunizar uma aprendizagem lúdica e significativa.

3 RECURSOS MATERIAIS

Crachás com o nome das crianças e peças de quebra cabeça com as letras do alfabeto feitas de papel cartão.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor mostrará às crianças os quebra-cabeças de letras do alfabeto. Montará o nome de cada uma sem a letra inicial, por exemplo: o nome ALEX, no quebra cabeça estará _LEX. Em seguida, o professor mostrará o crachá com o nome da criança já impresso para que possa consultar, comparar e relacionar.

O professor construirá com as crianças hipóteses, estimulando a reflexão por meio das perguntas: O que será que está escrito neste quebra cabeça? É igual ao do crachá? Está faltando algo? O que será?

As crianças deverão identificar a letra faltante em seu nome e encontrá-la entre as peças do quebra-cabeça (letras do alfabeto). Poderão então encaixá-la em seu nome, completando-o. Por fim, as crianças serão incentivadas a compartilhar com os colegas as descobertas realizadas durante a aula.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.